

Uso de remineralizadores em diferentes doses associado ou não com calcário

OBJETIVO

Avaliar o uso de remineralizadores em diferentes doses associado ou não com calcário

MATERIAL E MÉTODOS

Local: Instituto MS Agro – Estação Experimental/Dourados, MS.

Cultura: Milho. **Híbrido:** FS505 PWU

Sistema de produção: Área cultivada em sistema de semeadura direta Soja/Milho safrinha/Soja.

Etapa: 2º Ano de milho (2023)

Plantio: 30.03.2023. **Colheita:** 25.08.2023.

Delineamento e unidade experimental: Blocos casualizados com 04 repetições. Parcelas compostas por 16 linhas de (0,45 m), com tamanho de 10,0 m (7,2 x 10 m = 72 m²), sendo as avaliações realizadas nas linhas centrais da parcela.

Avaliações: Foi avaliado o número de fileiras, o diâmetro e comprimento de 5 espigas por repetição. No momento da colheita foi avaliado peso de mil sementes (PMS) e por fim, foi avaliada a produtividade de grãos obtida em 4 linhas (0,45 m) x 4,0 m=7,2 m² por parcela.

TRATAMENTOS AVALIADOS

Tabela 01. Produtos e doses utilizadas no programa de validação do uso de remineralizador. Instituto MS Agro, Dourados-MS, safrinha 2023

Tratamento	Aplicação realizada em outubro de 2021
1	Correção e manutenção - Com uso somente de calcário dolomítico (A dose definida com base na análise do solo), baseado em saturação de bases (V) de 70%. (1 ton/ha – Calcário)
2	Correção e manutenção - Baseada em saturação de bases de 70%. Usando 50% de calcário dolomítico e 50% em remineralizador. (0,5 ton/ha – Calcário e 1,5 ton/ha – Pó de Rocha)
3	Correção e manutenção - Baseada em saturação de base (V) de 70%, usando somente remineralizador. (3 ton/ha – Pó de Rocha)
4	Correção e manutenção - Com remineralizador usando no 1º ano 5T/ha de remineralizador e a partir do 3º ano, aplicação de 1T/ha/ano. (5 ton/ha – Pó de Rocha)
5	Correção e manutenção - Com remineralizador, usando no 1º ano 10T/ha de remineralizador. (10 ton/ha – Pó de Rocha)

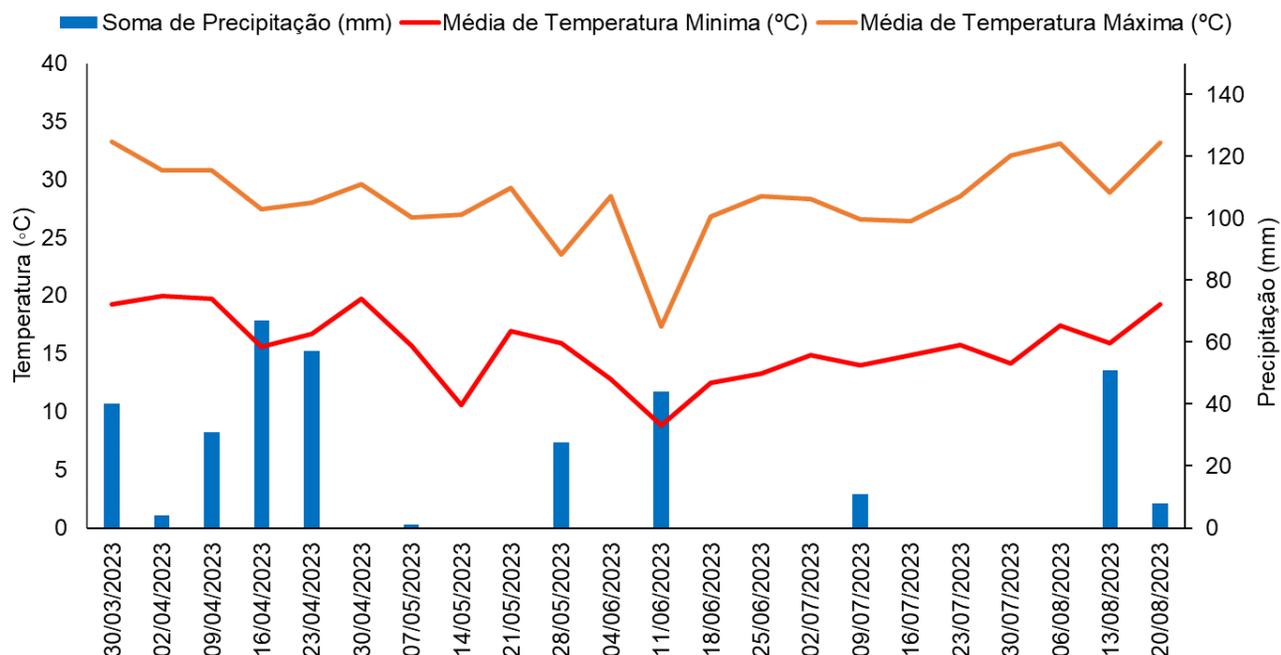


Figura 01. Precipitação (mm), temperatura máxima e mínima (°C) durante a condução do ensaio. Instituto MS Agro, Dourados-MS, safrinha 2023.

RESULTADOS

Tabela 04. Número de fileiras, diâmetro e comprimento médio de 5 espigas e Peso de mil grãos (PMS) de milho safrinha sob diferentes manejos com uso de remineralizador basáltico. Dourados, MS, 2023.

Tratamentos	Nº fileiras	Diâmetro	Comprimento	PMS g
1	16,6	3,9 b	15,1 b	209,3
2	17,3	4,2 a	16,3 ab	213,2
3	16,8	4,1 ab	14,6 b	209,1
4	17,5	4,2 a	16,2 ab	200,1
5	16,7	4,1 ab	17,1 a	224,2
F	1,30 ^{NS}	3,90*	5,46**	0,73 ^{NS}
C.V.%	4,09	3,48	5,40	9,72

Médias seguidas de mesmas letras minúsculas na coluna não diferem significativamente entre si pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade. * = significativo a 5% de probabilidade, ** = significativo a 1% de probabilidade, ^{NS} = Não significativo.

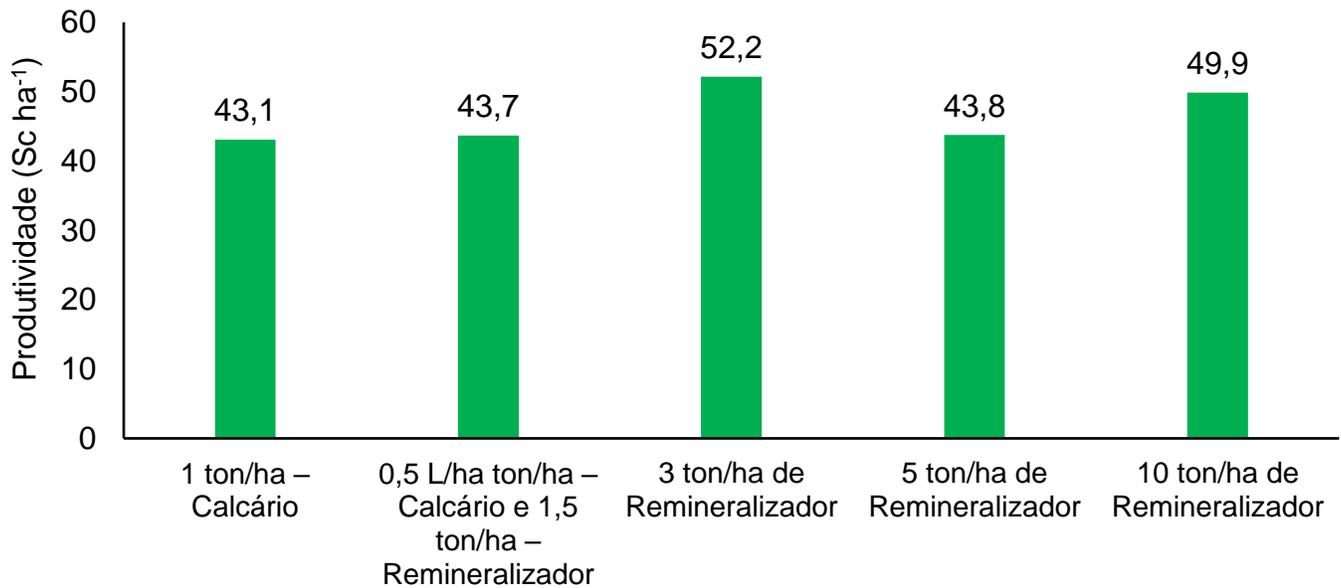


Figura 03. Média de Produtividade (13%) (Sc ha⁻¹) da cultura do milho em função dos diferentes manejos com uso de remineralizador basáltico. Instituto MS Agro, Dourados, MS, safra 2022/23. (F – 1,30^{NS}, CV% = 15,79).

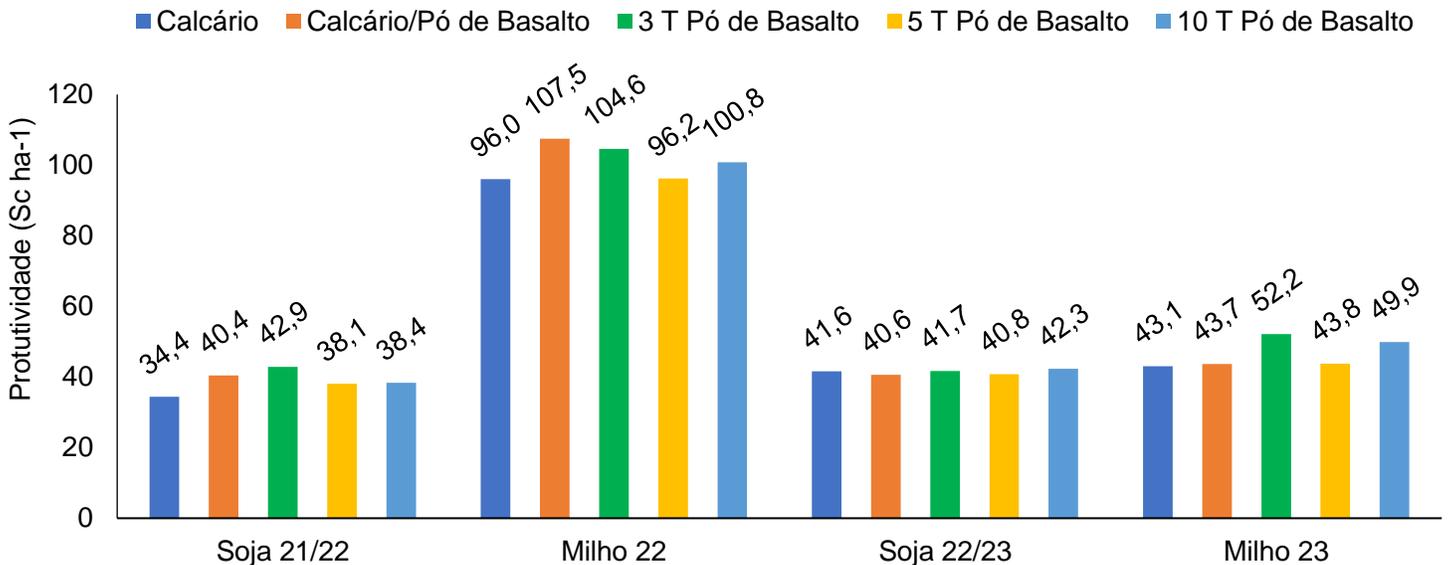


Figura 04. Médias de Produtividade (Sc ha⁻¹) obtidas em diferentes safras e culturas, após a implantação do protocolo com diferentes doses de remineralizador basáltico. Instituto MS Agro, Dourados, MS, safra 2022/23.



CONCLUSÕES

Nas condições de campo em que o trabalho foi conduzido, com o milho semeado em 30 de março de 2023, podemos observar que;

O tratamento com 3 ton/ha de remineralizado basáltico seguido por 10 ton/ha proporcionaram maior ganho de produtividade.

Engº Agrº Dr. **Renato Franco Oliveira de Moraes**
Pesquisador Proteção de Cultivos/Instituto MS Agro